

# O Fazer e o Saber dos Artistas Populares no Mercado Brasil de Artesanato Tradicional, RJ





O Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular e a Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro apresentam edição extra da *Sala do Artista Popular (SAP)*, onde estarão à venda variadas obras de artistas que já passaram por exposições anteriores. A iniciativa é uma homenagem aos 40 anos do Programa SAP, dedicado à valorização e ao fomento da arte popular e do artesanato de tradição cultural no Brasil.

A mostra – que reúne peças de várias exposições da *Sala do Artista Popular* – apresenta trabalhos de mulheres e homens, indígenas, quilombolas, sertanejos, ribeirinhos, afrodescendentes, descendentes de imigrantes e moradores de periferias urbanas de todo o território nacional. Suas criações em fios, fibras, papel, barro, ferro, madeira e sucata, traduzem as singularidades de saberes plurais. O artesanato que passa de geração a geração, entre famílias e povoados, une o fazer artístico à matéria-prima local, gerando um mosaico da cultura popular brasileira.

Com entrada gratuita, a SAP Mercado Brasil de Artesanato Tradicional expõe peças que estão à venda, com o objetivo de fomentar o comércio sem inter-

mediários entre artesão e consumidor e gerar renda a quem produz.

Os 40 anos da SAP estão também homenageados na exposição “*Nóis morre, as coisa fica*”, em cartaz na Galeria Mestre Vitalino, com peças provenientes da *Sala do Artista Popular* que foram incorporadas ao acervo do Museu de Folclore Edison Carneiro.

## PROGRAMA SAP

A *Sala do Artista Popular (SAP)*, criada em 1983, é um programa permanente de pesquisa, documentação, divulgação e fomento. Realizou mais de 200 exposições, a partir de pesquisas de campo e documentação fotográfica, com produção de catálogos etnográficos e vídeos documentários, registrando e divulgando os processos materiais e simbólicos envolvidos na produção artesanal. O programa, que mantém este ponto de comercialização onde os artistas estabelecem livremente os preços de suas peças, cria oportunidades de expansão de mercado e contribui para a divulgação das obras em larga escala, promovendo contato com o público, colecionadores e galeristas, o que gera encomendas e convites para novas mostras, palestras e oficinas. Outra dimensão fundamental é o estabelecimento de parcerias locais com entes públicos e privados, potencializando a rede de envolvidos na sustentabilidade dessas tradições.

A SAP gerou desdobramentos em projetos de intervenção local e apoio à produção, circulação e divulgação: o *Projeto piloto de apoio ao artesão*, de 1984; o *Programa de Apoio a Comunidades Artesanais (PACA)*,

que em 1998 resultou na criação do *Programa Artesanato Solidário*; e o *Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural (Promoart)*, de 2009 a 2018.

## SERVIÇO

**SAP – Sala do Artista Popular | Mercado Brasil de Artesanato Tradicional**

Até 28 de fevereiro de 2025

*Sala do Artista Popular (SAP) / CNFCP*

Rua do Catete, 179, Catete, Rio de Janeiro / RJ

Informações: [atendimento.cnfcp@iphan.gov.br](mailto:atendimento.cnfcp@iphan.gov.br)

*Dias/Horários:* de terça a sexta, das 10h às 18h; sábados, domingos e feriados, das 11h às 17h

